

083

**MORFOMETRIA E ANÁLISE DO CRESCIMENTO DA CONCHA DE *Drepanostomella iheringi* (Clessin, 1888) (MOLLUSCA, GASTROPODA, SYSTROPHIIDAE).** Paulo E. A. Bergonci, Juliane Picanço, Rina Ramirez e José W. Thomé (Laboratório de Malacologia, PUCRS).

A família Systrophiidae, endêmica da América do Sul, agrupa caracóis terrestres carnívoros de concha achatada, sendo *Drepanostomella iheringi* (Clessin, 1888) conhecida apenas pela sua descrição original e, das dez espécies do gênero é a única com localidade tipo no Brasil (Taquara, RS). Com o objetivo de avaliar a variação do tamanho e o crescimento da concha de *D. iheringi* da localidade tipo, e assim servir de parâmetro para a discriminação de outras populações e/ou espécies da região, foram tomadas dez medidas e também o número de voltas de 15 indivíduos. O grupo de comparação correspondeu a 39 conchas de *Drepanostomella* do Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata (São Francisco de Paula, RS). As estatísticas gerais e análise multivariada foram obtidas mediante o pacote SPSS, enquanto as análises bivariadas (crescimento) foram com Excel. As médias das medidas da concha do material topótipo foram: altura (1,14mm); diâmetros maior (2,72mm) e menor (2,31mm); diâmetros total (0,79mm), parcial direita (0,51mm) e parcial esquerda da espira (0,30mm); diâmetro do umbílico (0,71mm); largura maior (1,08mm) e menor (0,73mm) da abertura; e o número de voltas (2,82). O crescimento do diâmetro maior da concha mostrou-se alométrico positivo em relação à altura e, a largura da abertura teve um crescimento isométrico em relação à altura. As médias assim como os índices alométricos das conchas do Pró-Mata foram ligeiramente diferentes aos de Taquara, embora com crescimento isométrico. Na análise de Componentes Principais, o CP1 explicou 85,40% da variação, sendo a altura, a largura maior e menor da abertura as responsáveis. O CP2 explicou 8,88% da variação, sendo as mensurações da espira as responsáveis. As conchas de *Drepanostomella* do Pró-Mata não ficaram discriminadas das de *D. iheringi* de Taquara, porém mostraram maior variação especialmente na abertura, podendo ser reflexo dos diferentes ambientes em que vivem, Mata de Araucária em transição a Mata Atlântica (~900m de altitude e clima Cfb) e Floresta Estacional Semidecidual de Terras Baixas e Submontana (ao nível do mar e clima Cfa), respectivamente. (CNPq).